XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

JORNALISMO COM ENFOQUE EM GÊNERO: AÇÕES INTERSECTANDO PESQUISA E EXTENSÃO

Mariana Real Rodrigues (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Paula Melani Rocha (Orientador), e-mail: pmrocha@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)/Departamento de Jornalismo (DEJOR).

Ciências Sociais Aplicadas, Comunicação, Jornalismo e Editoração.

Palavras-Chave: *Jornalismo com enfoque em gênero, pesquisa, extensão, linguagem inclusiva.*

Resumo

O projeto de iniciação científica, sob a égide da pesquisa continuada "O conhecimento no Jornalismo e os processos de produção jornalística: inovação tecnológica, feminização, profissão e transformações no mercado de trabalho" estudou as relações entre o jornalismo e a sociedade na qual está inserido. Entre seus desdobramentos estão o estudo sobre jornalismo com enfoque em gênero e representações de gênero na mídia, bem como a inclusão de perspectiva de gênero nas fontes, enquadramento, narrativa textual e pauta jornalística, à partir da análise de produções jornalísticas e de manuais de linguagem inclusiva, que serão publicados na coluna Observatório de Gênero no *site* do projeto de extensão Elos - Direitos Humanos, Jornalismo e Formação Cidadã.

Introdução

Apesar das lutas das mulheres — por educação, voto, trabalho, representação política, entre outras travadas ao longo dos séculos XIX e XX no Brasil — terem resultado em reconhecimento político e social, elas não resultaram em uma sociedade política, econômica, social e culturalmente igualitária, o que é refletido pelo jornalismo em seu exercício diário, assim como na sua divisão sexual do trabalho e na cobertura jornalística (SILVA, 2014), uma vez que este ainda é fortemente influenciado por práticas sexistas em suas redações jornalísticas, mesmo com a inserção das mulheres no mercado de trabalho — de acordo com a pesquisa Perfil do Jornalista Brasileiro (MICK; LIMA, 2013), 64% dos jornalistas brasileiros são do sexo feminino, contra 36% do sexo masculino. A análise desta crescente presença feminina no Jornalismo, assim como ela está impactando as práticas jornalísticas, está em ascensão, e é estudar e discutir isso, assim como as relações entre jornalismo e gênero que têm sido a motivação para este projeto de iniciação científica.

Material e Métodos

O presente projeto foi desenvolvido mapeando *sites* que praticam jornalismo com perspectiva de gênero — o que foi possível após a participação no Atlas da Notícia, iniciativa que mapeia veículos de comunicação no Brasil, a qual experiência nos ajudou a entender como mapear e catalogar tais produções jornalísticas — e no levantamento de manuais disponibilizados por ONGs, agências especializadas, entidades e movimentos sociais que orientam no uso de termos inclusivos, igualdade de gênero e raça, e na própria prática de jornalismo com perspectiva de gênero, para a publicação no *site* do Elos, assim como na participação em tal, e no grupo de pesquisa Jornalismo e Gênero, o que auxiliou na compreensão do jornalismo com perspectiva de gênero, à partir de discussões que intersectaram o jornalismo e os estudos de gênero.

Resultados e Discussão

Apesar de, devido a questões técnicas e de saúde que se apresentaram ao longo deste ano, esta pesquisa não tenha conseguido mostrar todos os resultados esperados, ela se agregou às pesquisas do grupo de pesquisa Jornalismo e Gênero e do projeto de extensão sobre as representações de gênero no jornalismo regional e em breve, com a sistematização e disponibilização dos manuais, guias e glossários de igualdade de gênero com orientações para a prática de um jornalismo com enfoque em gênero e visibilização de sites que desenvolvem esta prática mapeados, espera-se incentivar práticas jornalísticas com perspectiva de gênero pelos profissionais de Jornalismo.

Conclusão

Apesar de ser importante dizer que, o jornalismo com perspectiva de gênero é uma proposta "em construção", com práticas jornalísticas que rompem as práticas sexistas vistas, muitas vezes, em produções jornalísticas atuais, podemos concluir que os estudos de jornalismo com perspectiva de gênero apresentados até aqui apontam a preocupação em pensar as pautas com perspectiva de gênero, assim como com o uso de termos corretos, evitando estereótipos e representações de gênero com lastro em valores patriarcais (HUERTA, 2011), o que pode ser exemplificado pela presença de portais de notícias como o Catarinas, que propõe um jornalismo "especializado em feminismo e gênero", e como a presença feminina nas redações jornalísticas tem afetado a forma como o jornalismo é feito, o que é uma forte perspectiva para a continuidade desses estudos no futuro.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e o PIBIC por me fornecerem esta experiência de aprendizagem, o CNPq e a Fundação Araucária, que propiciaram uma bolsa de iniciação para este projeto e a Profª. Paula Melani Rocha, que orientou esta pesquisa.

SILVA, M. V. **Masculino, o gênero do jornalismo: modos de produção das notícias.** Florianópolis: Insular, 2014.

MICK, J.; LIMA, S. **Perfil do jornalista brasileiro.** Características demográficas, políticas e do trabalho. Florianópolis: Insular, 2013.

HUERTA, L. L. **Hacia la costrucción de um periodismo no sexista**. Ecuador: CIMAC, 2011.